



## **BIBLIOMETRIA, REDES, GESTÃO & CONHECIMENTO: ONDE ESTAMOS? PARA ONDE VAMOS?**

Nada mais prazeroso do que lhes apresentar este número especial da Perspectivas em Gestão & Conhecimento (PG&C) que traz consigo, além de uma grande quantidade de energia acumulada desde a sua concepção até a finalização, o olhar profundo de pesquisadores dedicados tanto aos estudos bibliométricos quanto às redes de colaboração nas mais diversas áreas do conhecimento.

Cabe a mim, em quem foi depositada confiança para editar este número temático, agradecer ao corpo diretivo da PG&C pelo convite, esperando poder contribuir, de certa forma, para uma reflexão inclusiva sobre os temas apresentados e discutidos na presente edição, escolhidos entre tantos outros que, embora não incluídos neste número, nos contemplaram com informação de alto nível, o que por sua vez contribuiu sobremaneira para uma compreensão e discussão mais aprofundada do conteúdo presente nos trabalhos ora selecionados. Minha tarefa se torna ainda mais árdua frente ao enorme conhecimento apresentado pelos autores, que brilhantemente discutiram inúmeros aspectos pertinentes à temática proposta para a presente edição: bibliometria, gestão e conhecimento.

Neste número especial são apresentados nove artigos originais, sendo seis estudos cuja metodologia central foi efetivamente a bibliometria, e três em que se pode notar a análise das redes de colaboração como foco central do processo metodológico.

Dentre aqueles onde a análise bibliométrica foi empregada, quatro discutem assuntos diversos, como a governança corporativa, os modelos de maturidade em gerenciamento de projetos, e as medidas de desempenho e ontologias, além do conceito do “conhecimento como foco do trabalho”, enquanto um apresenta a série histórica de publicações de um reconhecido periódico da área de Administração. Os três manuscritos restantes utilizaram métodos distintos para avaliação do comportamento de redes, sendo que em dois deles foram analisadas as redes de colaboração estabelecidas entre pesquisadores, e em um dos artigos foca-se no comportamento de redes intraorganizacionais. Um dos trabalhos que avaliou as relações sociais existentes entre pesquisadores de Instituições públicas, buscou identificar as redes de colaboração com foco nas publicações acadêmicas, enquanto o outro descreve o processo de formação de redes levando em consideração indicadores ligados à produção técnica e tecnológica. Por fim, o trabalho realizado em uma organização privada, buscou elucidar como as relações formais e informais entre os componentes de uma rede de trabalho pode influenciar na mudança de posicionamento dos atores centrais em uma rede intraorganizacional. Vale ressaltar que, além dos resultados do estudo bibliométrico, o trabalho que avaliou as publicações de um importante periódico na área de Administração de 1997 a 2011, também apresenta resultados interessantes com relação à organização das redes entre as instituições e autores que colaboraram nas publicações avaliadas.

No estudo onde se buscou mapear a produção científica vinculada ao tema “gestão de projetos” no último quinquênio, especialmente com foco nos modelos mais expressivos de avaliação do nível de maturidade vivenciado nas diferentes organizações, os autores destacaram a área de Tecnologia da Informação como aquela de maior interesse, com 101

entre os 139 artigos revisados, distribuídos entre 19 macro divisões ligadas ao tema. O referido trabalho, intitulado “*Estudo bibliométrico dos principais modelos de maturidade em gerenciamento de projetos*”, constatou que o Brasil se encontra em segundo lugar no *ranking* dos países com maior número de manuscritos publicados no assunto, muito próximo da China, que ocupa o primeiro lugar, quando levada em consideração a frequência relativa de publicações (16% e 18% das obras avaliadas, respectivamente), colocando o país em um patamar bastante confortável no tocante à referida temática.

Durante a leitura do artigo intitulado “*Medidas de desempenho e ontologias: um estudo bibliométrico para identificação do uso de ontologias para o suporte dos processos de medidas de desempenho*”, que compilou 115 publicações de 362 autores vinculados a 84 instituições de 101 países, manuscritos estes disponíveis em três das mais importantes bases de dados na atualidade, perceber-se-á a importância desta pesquisa no que se refere à compreensão das possibilidades de aplicação das referidas ontologias no suporte aos processos de medida de desempenho. No trabalho, os autores ainda ressaltam que tais ontologias são interessantes ferramentas para mensuração de desempenho, especialmente quando levada em consideração a interoperabilidade de indicadores.

É possível afirmar que, nos últimos 20 anos, nota-se uma forte tendência ao aumento do número de publicações destinadas a discutir o conhecimento como “objeto central do trabalho”, com destaque para as escolas norte-americana e alemã, que encabeçam a lista das nações com maior produtividade acadêmica no assunto. Esta é a conclusão do estudo intitulado “*Indicadores bibliométricos da produção acadêmica mundial sobre o conceito do trabalhador do conhecimento*”, mais um dos trabalhos que compõem esta Edição Especial. Neste trabalho, os autores enfatizam a necessidade do estabelecimento de estratégias que visem estimular a produção científica sobre o tema no Brasil, visto que existem fortes indícios de que, em um futuro próximo, a tendência do crescimento do número de “trabalhadores do conhecimento” é inevitável.

Ao ler o artigo intitulado “*Abordagem bibliométrica sobre a governança corporativa no setor da saúde*”, cujo foco central foi identificar o perfil das publicações científicas sobre a referida temática nos últimos dez anos, o leitor irá se deparar com uma metodologia pouco utilizada em estudos dessa natureza: a seleção de artigos com base no número de citações por ele recebidas, por meio da utilização de uma ferramenta computacional de uso livre, denominada *Publish or Perish*. Este aplicativo, que se utiliza do buscador Google Acadêmico como ferramenta de mineração da informações, e com base em uma estratégia de pesquisa pré-definida, possibilita organizar o resultado da busca de acordo com o ano de publicação, com o nome do periódico, com o nome do autor, assim como pelo número de citações (que por sua vez se reflete no índice *h* de cada artigo a ser revisado), o que se traduz em uma estratégia no mínimo inovadora para o desenvolvimento de estudos bibliométricos, visto que não se leva em consideração apenas se o artigo está depositado em uma ou outra base que seja considerada, talvez não por toda a comunidade, a mais importante. Nesse sentido, a ferramenta parece ser bastante justa na seleção do referencial à revisar, já que o número de citações de uma pesquisa acadêmica, quase sempre, reflete a confiança da comunidade científica no conteúdo apresentado, assim como em seus autores.

Quanto ao artigo “*A interação de conhecimentos nos sistemas de inovação: uma análise bibliométrica dos estudos publicados e as formas de interação*”, os autores considerando a importância do conhecimento para a inovação, bem como a importância da interação entre os componentes de um sistema de inovação, realizam levantamento da literatura para identificar as formas de interações de conhecimento nos sistemas de inovação.

Nos últimos 15 anos, um dos mais conceituados periódicos na área de Administração, a Revista de Administração Contemporânea (RAC), publicou 564 artigos, que

foram analisados pelo estudo intitulado *“Quinze anos de estudo da Revista de Administração Contemporânea sob a ótica da bibliometria e da rede social”*, que levou em consideração especialmente as palavras-chave e os títulos utilizados nos referidos manuscritos, com base nas metodologias postuladas pelas leis de Bradford, Lotka e Zipf, citadas por Egghe (2005). Nesta análise, os autores destacam a predominância de artigos em parceria, todavia evidenciando uma rede bastante fechada, com apenas sete instituições em posição de centralidade, quatro autores entre os mais citados, além de um considerável índice de autocitações. No manuscrito, os autores concluem que uma análise mais profunda dos conteúdos dessas publicações poderia, sobremaneira, contribuir para o entendimento da evolução histórica relacionada às tendências dos temas de estudo na área de Administração no Brasil.

Na obra intitulada *“Identificação e análise de comunidades de colaboração científica: estudo de caso em um Programa de Pós-graduação Interdisciplinar”*, cuja base metodológica foi a análise de redes sociais, demonstrou-se um considerável equilíbrio entre os termos mais frequentemente utilizados nas diversas modalidades de produção intelectual registradas pelos pesquisadores vinculados ao Programa analisado. Tais produções se distribuíram de maneira equitativa entre as três áreas de concentração que compõem o referido Curso, todavia apresentando grande amplitude entre o número de pesquisadores quando são comparadas a maior e a menor das redes de colaboração (358 pesquisadores na maior, contra 1 pesquisador na menor). No manuscrito, os autores chamam a atenção para o fato de que a formação de redes isoladas de colaboração deve ser combatida, especialmente no tocante à ampliação do conceito de interdisciplinaridade, visto com bons olhos pelo sistema de avaliação da qualidade dos cursos de Pós-graduação modalidade *Stricto sensu* vigente no país, e que deve ser veementemente estimulado pelos gestores dos referidos Programas.

Já no manuscrito intitulado *“Análise sociométrica da estrutura da rede de propriedade intelectual de uma universidade pública”*, a metodologia de análise da força dos laços de Granovetter (1973), e a teoria dos buracos estruturais de Burt (1992), foi utilizada para investigar as redes de colaboração entre pesquisadores de uma Universidade Federal, com base no registro de inventos no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual. Os autores identificaram considerável incipiência no registro de produção técnica e tecnológica, ressaltando o fato de que, quando acontecem, tais registros ocorrem de maneira isolada e com base em interesses particulares. Tal conclusão traz à tona um problema que há décadas permeia a comunidade científica brasileira: o pouco interesse dos pesquisadores pela condução de estudos que resultem no desenvolvimento de produtos de real impacto para a sociedade que os fomenta, ressaltando o baixo grau de investimento em inovação vivido pelo Brasil.

Por fim, apresento-lhes o manuscrito intitulado *“Uma nova dança das cadeiras: como a formalidade e informalidade da rede mudam a posição dos atores centrais em redes intraorganizacionais”*. Este trabalho, que se tratou de uma pesquisa de caráter empírico conduzida em uma empresa do setor de treinamento e desenvolvimento de pessoas, utilizou-se de um questionário como principal instrumento de coleta de dados, e cujo objetivo central foi identificar os contatos verbais nas redes da Organização, classificando os indivíduos participantes. Como resultado, a despeito das mudanças ocorridas nas posições centrais conforme as redes se alteravam, notou-se que colaboradores com pouco poder formal adquiriam certo poder em redes informais, todavia com mudanças muito sutis nas posições periféricas, sendo esta uma importante informação para tomada de decisão gerencial, visto que tais elementos podem contribuir significativamente na implementação de estratégias e mudanças na Organização e, portanto, não devem ser ignorados.

Resumidamente, a leitura atenta das produções científicas aqui reunidas permitirá ao leitor conhecer um pouco mais sobre as metodologias disponíveis tanto para a análise das redes de colaboração estabelecidas entre pesquisadores, quanto para análise das redes sociais formadas entre colaboradores de empresas, seja com base nas produções acadêmicas ou tecnológicas, ou mesmo na relação intraorganizacional estabelecida entre os pares. Ainda, chama-se a atenção para as variadas metodologias empregadas na realização de estudos bibliométricos nos mais diversos assuntos pertinentes à gestão e ao conhecimento.

Fica aqui um convite aos leitores para que, com base nas sugestões de futuras pesquisas indicadas pelos próprios autores dos artigos contemplados, que desenvolvam novos trabalhos pertinentes ao tema, especialmente com vistas a contribuir ainda mais para o desenvolvimento da temática escolhida para este Número Especial.

Boa reflexão!

São Paulo, Brasil, 19 de outubro de 2015.

**Renato Ribeiro Nogueira Ferraz**

Editor do número especial da Revista PG&C sobre “Bibliometria, Gestão & Conhecimento, v. 5 de 2014.

Doutor em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo, Brasil.

Professor da Universidade Nove de Julho, São Paulo, Brasil.

E-mail: [renatoferraz@uninove.br](mailto:renatoferraz@uninove.br)

## REFERÊNCIAS

BURT, R. S. The social structure of competition. In: NOHRIA, N.; ECCLES, R. G. **Networks and organizations: structure, form and action**. Boston: Harvard Business School, 1992.

EGGHE, L. Zipfian and Lotkaian continuous concentration theory. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 56, n. 9, p. 935-945, 2005.

GRANOVETTER, M. S. The strength of weak ties. **American Journal of Sociology**, Chicago, v. 78, n. 6, p. 1360-1380, May. 1973.